

XV Jornadas de Investigación y Cuarto Encuentro de Investigadores en Psicología del Mercosur. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2008.

(Pro)movendo outro olhar da psicologia.

Karam, Najla.

Cita:

Karam, Najla (2008). *(Pro)movendo outro olhar da psicologia. XV Jornadas de Investigación y Cuarto Encuentro de Investigadores en Psicología del Mercosur. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-032/396>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/efue/cXT>

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

(PRO)MOVENDO OUTRO OLHAR DA PSICOLOGIA

Karam, Najla
UNISINOS. Brasil

RESUMEN

Este trabalho tem como objetivo investigar as condições de aprendizagem nas escolas públicas municipais de Porto Alegre. Quer responder à questão de como a escola está garantindo as aprendizagens que são de sua responsabilidade: transmissão do patrimônio social organizado. A amostra será feita com alunos entre 12-13 anos, com cinco anos de escolarização, que freqüentam a escola pública municipal em Porto Alegre. O tema é pertinente, uma vez que parece haver outros fatores, além dos sociais e familiares, envolvidos na questão da não-aprendizagem e da evasão escolar.

Palabras clave

Aprendizagem Professor Intervenção psicologia

ABSTRACT

REVIEW A OTHER PSYCHOLOGICAL LOOK ABOUT SCHOOL LERANING

The objective of this research paper is to investigate the learning process in the public schools of Porto Alegre. Needs to answer questions such as, how is the school providing real learning: to involve the students in a social-cultural ambience. The sample is taken among pupils from 12 to 13 years of age, with five school years completed, and still in the school system of Porto Alegre. The subject of study is important, because there are many social and family variables related to learning and quitting school problems.

Key words

Learning Professor Psychological intervencion

Este trabalho tem como objetivo investigar as condições de aprendizagem nas escolas públicas municipais de Porto Alegre. Quer responder à questão de como a escola está garantindo as aprendizagens que são de sua responsabilidade: transmissão do patrimônio social organizado.

A amostra foi feita com 5 alunos entre 12-13 anos, com cinco anos de escolarização, que freqüentam a escola pública municipal em Porto Alegre. O tema é pertinente, uma vez que parece haver outros fatores, além dos sociais e familiares, envolvidos na questão da não-aprendizagem e da evasão escolar.

Para tanto, parte-se de uma perspectiva onde o ensino escolar é visto como uma forma de transmissão do patrimônio cultural organizado e formador de seres humanos capazes de construir conhecimento. Pretendemos investigar a relação professor/aluno/aprendizagem, processo que acreditamos estar relacionado aos problemas no ensino da escola pública, que não está conseguindo atender suas demandas atuais: ensinar crianças de >Existe uma problemática envolvida na relação professor/aluno/aprendizagem dentro do modelo de ensino das escolas municipais de Porto Alegre que está interferido nessa relação, não garantido as aprendizagens e causando a evasão escolar.

A problemática da evasão escolar e da não-aprendizagem é oriunda de problemas pessoais e familiares dos alunos, que estão sendo manifestados na escola. A delimitação do estudo: No estudo do problema, vou limitar-me ao que se segue: crianças que não aprendem, de >Por muito tempo o ensinar para o trabalho marcou a formação dos seres humanos; mas o homem não aprende apenas para o trabalho, ele aprende a ser gente, isto é,

a se relacionar com as pessoas, a ter higiene, enfim, os hábitos culturais da sociedade em que vive. Essas atividades encontram espaço no seio familiar, nos grupos sociais aos quais esses indivíduos pertenciam.

Através dessas constatações postuladas por Piaget (2003) é que se desenvolve a concepção de aprendizagem chamada Construtivismo. Traz uma concepção de sujeito aprendente como alguém que tem capacidades cognitivas e representativas que permitem a assimilação dos saberes. Dentro de um processo ativo, onde o sujeito interage sobre a realidade que lhe é apresentada como forma de aquisição desses saberes. E esse processo só é possível se considerarmos quatro elementos do desenvolvimento humano da inteligência: o corpo, o organismo, a estrutura simbólica e a estrutura cognitiva.

Assim como Piaget, inúmeros autores pensaram sobre a questão da aprendizagem e sobre as estruturas do sujeito que estariam envolvidas nesse processo; entre eles podemos citar Sara Pain.

Sara Pain (1999) diz que o sujeito, para apropriar-se do conhecimento, aprender, necessita de estruturas que permitam essa aprendizagem, as quais, segundo ela, são o organismo, o corpo, a estrutura cognitiva e a estrutura simbólica. É então através dessas estruturas que o ser humano, desde seu nascimento, terá capacidade de se apropriar do conhecimento.

Para que o conhecimento seja adquirido é necessário que se tenha uma relação entre quem ensina e quem aprende, não apenas uma relação formal e concreta de hierarquia. É preciso que haja uma relação onde quem ensina também esteja disposto a aprender com o aluno, pois quem ensina deve estar disposto a aprender a forma como esse ser aprende para poder ensiná-lo.

O que foi constatado a partir da mensuração do processo de aprendizagem da amostra colhida foi que o sistema de ensino municipal de Porto Alegre está ensinando seus alunos fazendo-os a copiar, serem passivos diante do conhecimento, não explorando as potencialidades do aluno. Isto é, a escola está formando sujeitos que aprendem a reproduzir o conhecimento, mas não são capazes de construí-lo. Sujeitos sem autoria de pensamento, submetidos a um sistema que aprisiona a inteligência.

Essas questões estão expressas nos relatos dos alunos. Eles dizem não saber o que fazer com o que aprendem na escola, não são gestores de suas idéias ou transformadores da realidade. Dizem que os professores os fazem copiar e acreditam que assim estão aprendendo.

Podemos pensar que por trás dessa problemática existe um imaginário social, historicamente formado, de que pobres e negros não precisam aprender, e o sistema de ensino reproduz esse imaginário. Por isso a principal justificava para a não-aprendizagem e a evasão escolar, a partir da fala dos professores, refere-se ao sistema social no qual o aluno está inserido, onde a pobreza e a falta de uma suposta e esperada estrutura familiar (pais interessados e participantes no processo de aprendizagem dos filhos, etc) respondem por essa problemática.

Isso acontece porque a escola ensina dentro de um paradigma no qual o professor é colocado no lugar do saber e, assim, pouco questiona sua prática e os resultados dela. E o saber escolar é colocado como a única perspectiva de aquisição de conhecimento, fazendo com que o aluno tenha que se adequar ao método de ensino. Por isso, cada vez que o aluno apresenta dificuldades de aprendizagem, elas são imediatamente referidas à incapacidade desse aluno em atender às demandas escolares. A importância da proposta que faço é promover um pensar para além da prática escolar atual; um pensar de forma diferente as aprendizagens escolares e o processo de ensino-aprendizagem. E a psicologia está implicada na educação escolar na medida em que as questões referentes à aprendizagem constituem uma dramática, isto é, construímos o conhecimento através do contato com o objeto de desejo, mediado por um outro também desejante. E no decorrer desse processo o sujeito vive uma dramática; ele sofre, ri, chora, ama, e essas questões da sua subjetividade são o material de trabalho da psicologia.

Hoje, entendo que a psicologia deve ocupar um lugar diferente

dentro da escola, buscando intervir no cenário escolar da evasão e da não-aprendizagem, não para encontrar culpados, mas para poder pensar alternativas que atendam a essas questões, considerando a escola como instituição social responsável por determinado tipo de saber e implicada no processo de aprendizagem.

Deve-se ampliar o olhar também para o sistema de ensino, para a relação professor/aluno/aprendizagem e para a sociedade, que também produz um imaginário sobre a educação escolar (não mais responsabilizando os alunos), a partir de uma perspectiva de entendimento do sujeito como ser integral, único (cognição/emoção) e que necessita da aprendizagem para se tornar um ser humano.

BIBLIOGRAFÍA

PIAGET, J; INHELDER, B. e VONËCHE, J. Epistemologia genética y Equilibrio. Madrid: Editorial Fundamentos.

PAIM, Sara (1999) A função da ignorância. Porto Alegre: ARTMED Editora.